Boletim Operário 119

Caxias do Sul, 17 de junho de 2011.

International Worker's Association

www.iwa-ait.org

http://internationalworkersassociation.blogspot.com

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

http://cob-ait.net/

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

Worker Bulletin

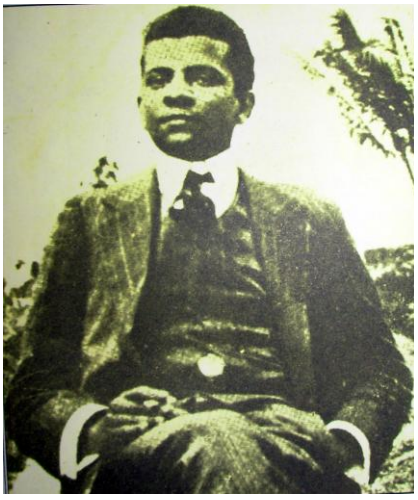
Year III Nº 119

Friday 06/17/2011.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Correio do Povo
16 de janeiro de 1977.
Há 65 anos: a semana que passou em 1912.

No Rio de Janeiro declararam-se em parede os cozinheiros dos hotéis e restaurantes, defendendo justa reivindicação: queriam apenas 12 horas de trabalho diário e um dia de descanso semanal. Os patrões decidiram não aceitar as exigências dos seus empregados, mas quando viram que eles mantinham-se firmes, anunciaram que aceitariam o horário de 12 horas, mas não dariam a folga. Em seguida, os garçons aderiram ao movimento e os bares também tiveram de fechar, obrigando os hóspedes dos hotéis a cozinharem nos quartos. Em vista disso, afora alguns mais ranzinzas, os patrões começaram a ceder e, então o Comitê de Greve passou a destacar cozinheiros e demais funcionários das cozinhas, para os hotéis e restaurantes que acatavam as solicitações dos grevistas.
Em seguida também, entraram em greve os marmoristas que desejavam uma hora de intervalo no trabalho para as refeições e não somente 40 minutos como lhes era concedido. Outras classes também se declararam em parede: padeiros, carvoeiros e pedreiros, bem como os estivadores do Loyd Brasileiro, os quais pediam um mil réis de aumento no seu salário diário, sendo logo atendidos pela direção da companhia. Por outro lado, os caixeiros continuavam promovendo distúrbios por motivo do não cumprimento da lei que determinara o horário de fechamento das casas, motivo pelo qual foi aumentado o policiamento com o reforço de mais de 400 praças de infantaria e cavalaria do Batalhão Policial.



Correio do Povo
09 de janeiro de 1977.
Há 65 anos: a semana que passou em 1912.

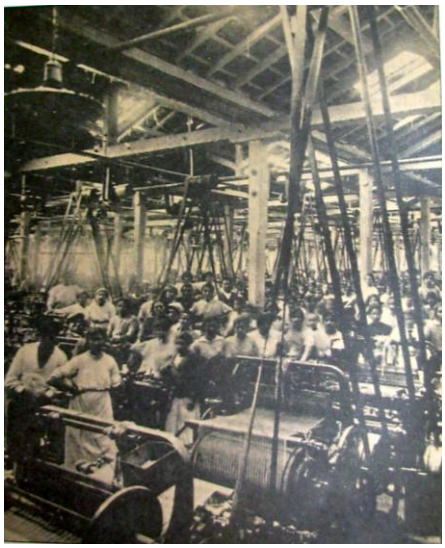
Enquanto tudo isso se passava no mundo, o problema em Nova York era outro, também muito sério: 50 mil lavadeiras declararam-se em greve.

A Prefeitura da Capital Federal regulamentou o funcionamento do comércio que somente poderá ter suas portas abertas com os empregados trabalhando durante 12 horas, das 7 da manhã às 7 da noite. Mas quando o respectivo decreto entrou em vigor, não foi integralmente cumprido e, por esse motivo, grupos de caixeiros apedrejavam várias casas que estavam abertas depois do horário fixado obrigando a intervenção da polícia que efetuou várias prisões.

Correio do Povo
23 de janeiro de 1977.
Há 65 anos: a semana que passou em 1912.

Duas greves originais foram declaradas por estes dias: em Montevidéu, a dos vendedores de bilhetes de loteria, e, em Paris, a do Corpo de Baile da Ópera, obrigando a suspensão da representação da ópera "Wanda".

Os padeiros cariocas declararam-se em greve, mas o movimento pouco durou, pois os patrões acolheram as reivindicações, as suas reivindicações.
Em Lisboa, por iniciativa das autoridades municipais realizou-se grande manifestação anticlerical e, em Madrid, por terem sido sentenciados à morte os envolvidos nos distúrbios de Cullera, foram efetuadas manifestações de protesto.

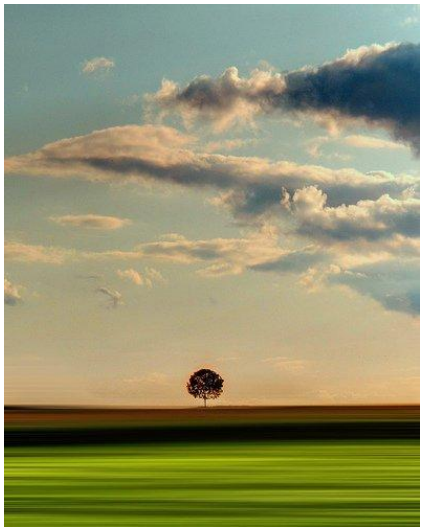


Correio do Povo
06 de fevereiro de 1977.
Há 65 anos: a semana que passou em 1912.

Estado de Sitio em Portugal por causa das greves

Em Portugal, a situação era de calma. Porém, de repente, começaram a estourar greves operárias por todo o país, obrigando o governo a decretar estado de sitio. Como conseqüência, a Polícia invadiu a Sede da União dos Sindicatos efetuando a prisão de 600 operários e operárias, sendo os homens recolhidos às fragatas "D. Fernando" e "Terras de Alemquer", e as mulheres ao arsenal da marinha. Na sede varejada as autoridades policiais aprenderam bombas de dinamite. No quintal de uma casa próxima, foram desenterrados centenas de revólveres e punhais que ali estavam escondidos.

Na cidade de Rio Grande o pessoal dos bondes declarou-se em greve, reivindicando pagamento semanal e não quinzenal, como estava sendo feito. Atendidos no que desejavam a greve cessou.



By Yves Shrapnel

Correio do Povo
1º de Maio de 1977.
Há 60 anos: a semana que passou em 1912,

Um crime era comentado em todas as rodas: o assassinato do subchefe de polícia Join pelo anarquista Bonnot que havia conseguido fugir. As autoridades em dias desta semana haviam descoberto que o criminoso se encontrava numa casa isolada existente em Choisi-Le-Roi. Cercada a casa, seus ocupantes foram intimados a renderem-se. Ao invés disso, travaram tiroteio com os policiais, que responderam ao fogo numa intensa fuzilaria terminada com a dinamitação do prédio. Após, ela penetraram os agentes da lei que encontraram mortos, Bonnot e locatário Dubois, também anarquista. A operação foi comandada pelo próprio prefeito de policia Lepine, diante de assistência de mais de 20 mil curiosos.

Rio de Janeiro - Nas ruas principais da cidade continuavam os conflitos entre caixeiros e a polícia, com alguns feridos, pelo motivo de muitas casas comerciais continuarem abertas após as 7 horas da tarde, contrariando o convenio estabelecido. Os comerciantes apelaram ao Ministro da Fazenda dizendo-se ameaçados, obtendo mandado de manutenção.

Porto Alegre - A União dos Oficiais Alfaiates de Porto Alegre expediu circular a todos os seus associados recomendando-lhes não aceitarem quaisquer convites ou propostas para trabalharem na cidade de Rio Grande, onde os alfaiates locais haviam-se declarado em greve.

Secretaria da Justiça e da Segurança Publica
GABINETE DE INVESTIGAÇÕES E CAPTURAS
SECÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO
Registo Geral n. 36.221
Nome Angelo Baneza Vulgo
Idade 32 annos Naturalidade Italiana
Pae Francisco Baneza
Mãe Catharina Baneza
Instrucção Baixa Profissão Canteiro
Estado civil Solteiro Data da identificação 14-6-916

CONFEDERAÇÃO OPERÁRIA BRASILEIRA
SEÇÃO BRASILEIRA DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES (AIT-IWA)

ATENEU Diego Giménez

NÚCLEO SINDICAL FORGS

facebook

twitter

Keep figthing